

EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA SABERES DA UNIJIPA

1 NOME DA ATIVIDADE

Educação Interprofissional e Práticas Colaborativas

2 CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO

Científico

3 COORDENAÇÃO DO EVENTO

Núcleo de Iniciação Científica e Extensão – NIEEX

4 RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Prof. Dr. Alexandre Zandonadi Meneguelli

Prof. Dr. Ely Eduardo Saranz Camargo

Prof^a. Dra. Michele Thaís Favero

5 COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Alexandre Zandonadi Meneguelli

Prof. Dr. Ely Eduardo Saranz Camargo

Prof^a. Dra. Michele Thaís Favero

Prof. Me. Jeferson de Oliveira Salvi

6 EDITORAÇÃO

Prof. Dr. Alexandre Zandonadi Meneguelli

Prof. Dr. Ely Eduardo Saranz Camargo

Prof^a. Dra. Michele Thaís Favero

Prof. Me. Jeferson de Oliveira Salvi

Prof^a. Ma. Orlete Donato de Oliveira

PALESTRA EDUCATIVA PARA PACIENTES FIBROMIÁLGICOS DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO EM JI-PARANÁ

Ataiza Alessandra Lago¹; Antônio Belo Correia Junior²; Marcos Antônio de Melo Junior³; Thaynara Celestino Rocha⁴; Rayssa Weslla Oliveira de Vasconcelos⁵; Ely Eduardo Saranz Camargo⁶

¹Acadêmica do curso de nutrição da UNIJIPA. alessandra-lago@hotmail.com ; ²Acadêmico do curso de biomedicina da UNIJIPA. antoniobelocorreia@hotmail.com; ³Acadêmico do curso de farmácia da UNIJIPA. bcmarcosmello@gmail.com; ⁴Acadêmica do curso de fisioterapia da UNIJIPA. celestinothaynara@gmail.com; ⁵Acadêmica do curso de odontologia da UNIJIPA. rayssaweslla21@gmail.com; ⁶Professor Orientador dos cursos da saúde da UNIJIPA. elycamargo@unijipa.edu.br

Introdução: A fibromialgia é uma condição caracterizada por dor generalizada, crônica, a qual pode durar mais que 3 meses. Apesar de pouco conhecida, a fibromialgia é comum, afetando 2,5% da população mundial, não diferindo nacionalidade ou condições socioeconômicas, porém, mulheres entre 30 e 50 anos são as mais afetadas. O Centro Especializado de Reabilitação de Ji-Paraná (CER) foi inaugurado no dia 04 de abril de 2018 e oferece atendimento diário de 200 pacientes encaminhados. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo ministrar palestras promovendo conhecimento sobre a temática fibromialgia para pacientes do Centro Especializado em Reabilitação de Ji-Paraná/RO. **Métodos:** Levantamento bibliográfico através de artigos e sites oficiais governamentais. **Resultado e discussão:** As palestras compõem temas específicos do curso de farmácia, biomedicina, fisioterapia, nutrição e odontologia da Faculdade UNIJIPA. No campo farmacêutico e biomédico, faz-se necessário orientações e esclarecimentos quanto aos diagnósticos médico por exames, tratamento medicamentoso e a conscientização da não automedicação. No que tange a fisioterapia, verifica-se a necessidade da conscientização de atividade laboral ao menos duas vezes por semana com atividades ao ar livre, alongamentos, exercícios de ganho de amplitude, exercícios para ganho de força e ganho de massa muscular. No campo de nutrição, há necessidade da conscientização para controle de peso, incentivo de consumo diário de alimentos in natura e exclusão de alimentos ultra processados, bem como alimentos inflamatórios. Já na odontologia, faz-se necessária a conscientização dos pacientes fibromiálgicos a terem um acompanhamento odontológico frequente para avaliação, diagnóstico e tratamento de dores e disfunções faciais. **Considerações finais:** A fibromialgia pode aparecer em pacientes que apresentam outras doenças reumáticas, como artrite reumatoide e lúpus eritematoso sistêmico, piorando os sintomas e desfavorecendo boa qualidade de vida. O paciente fibromiálgico também pode apresentar ansiedade, depressão, cansaço, fadiga inexplicada, insônia, dificuldade de concentração, perda de memória, inflamação intestinal. Sendo assim, a palestra utilizando a interdisciplinaridade dos cursos de saúde é fundamental na troca de saberes por agregar conhecimento, além de oferecer maior qualidade de vida aos pacientes fibromiálgicos do Centro Especializado em Reabilitação de Ji-Paraná.

Palavras-chaves: Fibromialgia. Centro especializado. Dor

FOME EMOCIONAL

Eduardo Vinícius Santos Oliveira¹, Elaine Cristina Silva Neves Camacho², Juliana Lourenço Ribeiro³; Moisés Pinheiro De Melo⁴, Wanilza Waulex Camargos Guedes⁵; Ely Eduardo Saranz Camargo⁶

¹ Acadêmico do curso de farmácia da UNIJIPA. eduardoviniciussantosoliveira@gmail.com; ² Acadêmica do curso de nutrição da UNIJIPA. elainecristinasneves@gmail.com; ³ Acadêmica do curso de psicologia da UNIJIPA. julouribeiroviana@gmail.com; ⁴ Acadêmico do curso de odontologia da UNIJIPA. moisesmelo3726@gmail.com ⁵ Acadêmico do curso de enfermagem da UNIJIPA. wanilzawcg@gmail.com ;⁶ Professor Orientador dos cursos da saúde da UNIJIPA. elycamargo@unijipa.edu.br

Introdução: A fome é uma sensação fisiológica que o corpo emite para que o indivíduo se alimente para atender as suas necessidades desencadeadas pela baixa de energia do organismo. Na fome emocional o indivíduo consome alimentos, estando saciado ou não, a fim de gerar bons sentimentos como o prazer e a calma. Ela está diretamente relacionada com o fato de a pessoa tentar utilizar-se da comida como mecanismo de fuga de seus problemas. **Métodos:** Revisão bibliográfica através de fontes disponíveis na internet como SciELO e outras. A partir da literatura serão realizadas palestras, entrega de folders e rodas de conversa nas escolas estaduais de ensino, com adolescentes na faixa etária entre 14 e 17 anos. **Resultados esperados:** Este projeto pretende levar ao conhecimento e a discussão o tema relativo a Fome Emocional, com atividades conforme descrição nos Métodos. Para alcançar o maior número possível de estudantes nessa faixa etária, pretende-se utilizar o formato de palestras, folders e, se possível as rodas de conversa, que proporciona trabalhar com um número determinado de adolescentes e, assim permitir que eles sejam os protagonistas da roda, cabendo-nos mediar e criar uma ponte entre as realidades vividas com o tema tratado. **Discussões:** De acordo com a literatura encontrada é possível constatar que a fome emocional existe e é diferente da fome física como retratado por Balaias (2006), a fome física apresenta-se de forma gradativa, nela não há seleção de alimentos específicos, ou seja, come-se o que tiver. Já a fome emocional é repentina e fugaz, é seletiva tem-se o desejo de ingerir um tipo específico de alimento. Dessa forma passa-se a compensar algumas emoções, como a tristeza ou a ansiedade, que ao não serem bem elaboradas buscam uma forma de compensação. Quanto mais imediata for a forma de compensação, melhor, o ato de comer é uma das formas que tem esse imediatismo. **Conclusões:** Destarte, é preciso considerar os prejuízos causados pela fome emocional. O ganho excessivo de peso é um deles e, este pode provocar tanto um prejuízo físico quanto o psicológico, pois geralmente quando se come além da fome física um dos sentimentos gerados é a culpa e, possivelmente a dificuldade de se sentir aceito por não apresentar um corpo magro que a sociedade atual tanto valoriza, ademais, a obesidade traz consigo comorbidades que afetam o indivíduo de diferentes formas.

Palavras-chaves: Adolescente. Fome emocional. Obesidade. Transtornos psicológicos.

OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS

Ana Cristina Batista Freitas¹; Carolina Cunha e Silva²; Fabiana Maria³; Julia Vizeli da Silva⁴; Junior Cesar Camacho⁵; Ely Eduardo Saranz Camargo⁶

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da UNIJIPA. baptistaana98@gmail.com; ² Acadêmica do curso de odontologia da UNIJIPA. carolinacunhaesilvamatos2@gmail.com ; ³ Acadêmica do curso de enfermagem da UNIJIPA. fabiana10jipa@gmail.com ; ⁴ Acadêmica do curso de nutrição da UNIJIPA. Rod. vizelijulia@gmail.com ⁵ Acadêmico do curso de biomedicina da UNIJIPA. wolf.kmacho@gmail.com; ⁶ Professor Orientador dos cursos da saúde da UNIJIPA elycamargo@unijipa.edu.br

Introdução: Atualmente podemos observar altos índices de crianças acima do peso. Alguns fatores que influenciam para o acontecimento desse fato são genéticos, má alimentação, sedentarismo ou uma combinação desses fatores. Apesar de ser uma condição com influência genética, nem todos os pais e mães com obesidade também terão filhos com o problema, assim como aqueles pais e mães com peso recomendado podem gerar filhos com obesidade. Isso porque a obesidade infantil também tem ligação com os hábitos alimentares da criança e da família, bem como a realização de atividades físicas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar e solucionar o problema de obesidade infantil nas escolas através de orientação e métodos em parceria com pais e escola. **Métodos:** Assim o diagnóstico situacional foi elaborado através da estimativa rápida, dinâmicas, vídeos explicativos, brincadeiras educativas de cada curso identificando e priorizando problemas que seriam enfrentados. **Resultados e discussão:** A etiologia da obesidade infantil envolve fatores externos socioambientais (“obesidade exógena”) e fatores neuroendócrinos ou genéticos (“obesidade endógena”). Apenas 5% aproximadamente dos casos de obesidade em crianças e adolescentes são decorrentes de fatores endógenos. Os 95% restantes correspondem à obesidade exógena, sendo assim o método aplicado corretamente pode mudar esse quadro. **Considerações finais:** Podemos concluir que a obesidade infantil não tem ligação somente com fator genético mais também com costumes familiares e transtornos neonatais como um desmame precoce ou até uma má introdução alimentar. Tendo essa informação como base será mais interessante aplicar metodologias de reeducação alimentar e material de orientação para contornar o fator sedentarismo, mostrando o quão importante é unir exercícios físico com uma boa e saudável alimentação. Através de levantamento de dados poderá se ter informações quantitativas sobre o índice de crianças acima do peso dentro do ambiente acadêmico, podendo ser analisado pelo porte físico e levando em conta também a idade da criança.

Palavras-chaves: Obesidade. Escolas. Crianças. Alimentação.

SAÚDE E ATENÇÃO AS GESTANTES (DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL E PÓS-PARTO)

Gustavo Adriano Kich¹; Joyce Antunes Blanco²; Marciana Nascimento da Costa³; Raissa Barros de Sales⁴; Ely Eduardo Saranz Camargo⁵

¹Acadêmico do curso de odontologia da UNIJIPA. gustavokich11@gmail.com; ² Acadêmica do curso de psicologia da UNIJIPA. joicebmeirelles@gmail.com; ³ Acadêmica do curso de nutrição da UNIJIPA. 1234@gmail.com; ⁴ Acadêmica do curso de enfermagem da UNIJIPA. Raissa.sales8@gmail.com;

⁵ Professor Orientador dos cursos da saúde da UNIJIPA ely.camargo@unijipa.edu.br

Introdução: A vivência das gestantes nas unidades básicas de saúde e o "sanar" as dúvidas com os profissionais de saúde durante o período pré e pós parto é uma questão insuficientemente, assim como todas as dificuldades que podem acompanhar as gestantes, como: dúvidas sobre alimentação, sobre cuidados de higiene bucal, atenção psicológica mudanças de comportamento e sintonia com a criança e gerenciamento dos cuidados com a puérperas e recém-nascido. Sinais de dificuldades psíquicas em gestantes com variados níveis de ensino educacional e idade vêm sendo observados, mas poucos são os trabalhos desenvolvidos, aumenta o número de casos de rejeição na gestação, suicídios, depressão e até mesmo uso de drogas psicoativas. Não se sentindo acolhidas, gestantes consideradas de baixo risco tem sido vulneráveis a altos níveis de estresse e ansiedade, onde há desencadeando outro fator prevalente que é a depressão. Pesquisas revelam que a gestante com depressão se sente incapacitada de ser mãe, findando o mesmo e/ou podendo chegar ao suicídio. **Objetivo:** Conhecer o perfil das gestantes que possuem sobrecarga emocional da Unidade Básica de Ji-Paraná do Bairro BNH – UBS BNH. **Métodos:** Teoria da problematização com o arco de Maguerez e caráter bibliográfica, através dos meios eletrônicos, LILACS e SCIELO na língua portuguesa. E sendo selecionados este local pois une os integrantes do grupo, sendo a UBS que acolhe estas gestantes em período de pré natal com orientações fundamentais. **Relato de experiência:** Com o objetivo de conhecer o perfil de sobrecarga mental das gestantes e orientar em cuidados que abrange os profissionais da saúde. A Faculdade Panamericana de Ji-Paraná - UNIJIPA será a responsável que possibilitará à identificação dos acadêmicos. **Considerações finais:** Toda a diversidade de fatores que propicia o sofrimento psíquico e ferem o bem-estar das gestantes participantes da UBS BNH devem ser alvo de reflexão e estudos aprofundados na instituição, as quais devem coordenar suas atividades a fim de sanar as dúvidas proporcionando palestra que aprimore as políticas de cuidado físicos e mentais de suporte e apoio psicológico, nutricional, odontológico e enfermagem as gestantes.

Palavras-chaves: Gestante. Depressão. Palestras. Saúde Física. Saúde Mental.

INCENTIVO A SAÚDE INFANTIL NA ESCOLA DE REDE PÚBLICA

Amanda Bonim de Oliveira¹; João Pedro Andriole Silvestre²; Keveny Batista Fim³; Osmar Machado Navarro⁴; Rafaela Dias Damião⁵; Ely Eduardo Saranz Camargo⁶

¹Acadêmica do curso de biomedicina da UNIJIPA. mandybonindeoliveira1996@gmail.com; ² Acadêmico do curso de farmácia da UNIJIPA. 56789@gmail.com; ³ Acadêmica do curso de psicologia da UNIJIPA. keveny_jipa@hotmail.com; ⁴ Acadêmico do curso de odontologia da UNIJIPA. az069999529707@gmail.com; ⁵ Acadêmica do curso de nutrição da UNIJIPA. Rod. rafaeladdamiao@gmail.com; ⁶ Professor Orientador dos cursos da saúde da UNIJIPA. elycamargo@unijipa.edu.br

Introdução: As crianças têm dificuldade em equilibrar sua saúde, elas não se preocupam com a saúde mental e física. Acompanhando algumas crianças percebe-se que existe a falta de conhecimento, tantos para os problemas físicos e quanto psicológicos. Nesse projeto o foco será a saúde da criança aluno das escolas públicas. **Metodologia:** A metodologia adotada é a do arco de Maguerz, depois de observada a realidade e encontrado o problema usou-se meios como sites e livros didáticos a fim de teorizar os pontos aqui abordado. Mediante os problemas encontrados usou-se dos conhecimentos da equipe multidisciplinar reunindo todas as alternativas viáveis para solucionar os problemas encontrados. **Resultados esperados:** os cursos de odontologia, nutrição, biomedicina, psicologia e farmácia usarão ferramentas como palestras e dinâmicas para levar informações sobre: forma correta de escovação e o passo a passo de uma boa higienização; a importância e as consequências de uma alimentação saudável; orientação para consumir com segurança alimentos e água livres de contaminação de microrganismo patogênicos; aliar a psicologia para estreitar laços entre aluno, pais e escola, focando na saúde mental da criança para um desenvolvimento mental saudável; e conscientização sobre o uso racional de medicamentos desde a forma correta de uso, armazenamento e descarte. **Discussão:** A saúde infantil requer diversos cuidados em diferentes áreas para se manter em equilíbrio e a criança possa crescer e se desenvolver de forma saudável. A realidade é que muitas crianças não têm acesso a médicos, dentistas, nutricionistas e psicólogos, e que o acompanhamento desses profissionais é essencial ao desenvolvimento das mesmas, para que elas tenham uma boa saúde e, quando em idade escolar, aprendam, desenvolvendo assim, não apenas nos aspectos físicos, mas também cognitivos. Um projeto interprofissional que consiga aliar essas áreas de modo a contribuir com a saúde infantil em escolas da rede pública, abordando sobre a saúde bucal, a alimentação equilibrada e saudável, as práticas de higiene no preparo dos alimentos e, ainda, o acompanhamento psicológico, certamente pode mudar de modo positivo e significativo a realidade da saúde das crianças em idade escolar. **Conclusão:** O projeto interprofissional terá como objetivo oportunizar as crianças da escola da rede pública a receber informações essenciais de diversas áreas que contribuirá para seu desenvolvimento tanto físico como psíquico.

Palavras-chaves: Saúde infantil. Escola. Forma saudável.

PROJETO DE TRABALHO SOCIAL SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO LOTEAMENTO BOSQUE DOS IPÊS 2L

Ana Paula Teixeira S. Miranda¹; Isa vanete Ferreira Estevão²; Joseane Pereira Prado³; Suellen Diniz Mariano Gonçalves⁴; Tauana Sandos Santiago Barros⁵; Wérica Barboza Da Costa⁶; Ely Eduardo Saranz Camargo⁷

¹ Graduanda em Odontologia. UNIJIPA. anapaula.sales1999@gmail.com; ²Graduanda em Biomedicina. UNIJIPA. isavfestevao@gmail.com ; ³Graduanda em Psicologia. UNIJIPA. joseanepp@gmail.com ; ⁴Graduanda em Odontologia. UNIJIPA. sulinda20@gmail.com

⁵Graduanda em Nutrição. UNIJIPA. tauanasandossmg@gmail.com; ⁶Graduanda em Enfermagem. UNIJIPA. wéricabarboza2018@gmail.com ; ⁷Professor Orientador dos cursos da saúde. UNIJIPA. elycamargo@unijipa.edu.br

Introdução: A educação ambiental representa uma atividade participativa buscando o elemento central que está no diagnóstico dos problemas em busca das soluções através das ações desenvolvidas pela cidadania, incluindo um processo de educação preocupada com os problemas ambientais. **Objetivo:** O objetivo deste projeto é levar a educação ambiental ao loteamento Bosque dos Ipês 2L, visando promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente. **Material e Métodos:** O projeto visa atuar em um grupo de crianças e seus pais do Loteamento, com atuação de dinâmicas e palestras sobre educação ambiental em que concerne em cada área. O trabalho realizado apoiou-se como referência bibliográfica artigos científicos publicados e com o ano de publicação de 1983 a 2015. **Fundamentação teórica:** Medeiros, Mendonça, Sousa e Oliveira (2011) enfatiza a importância da Educação Ambiental para a mudança de hábitos, que possa transformar a situação do planeta terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas, sendo responsabilidade de cada um “conter o avanço da degradação ambiental”. A questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultas mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos. Medeiros et al (2011). Assim formar cidadãos conscientes para atuarem de maneira comprometida em seu meio, e promover mudanças na sociedade quando adultas. **Considerações finais:** O projeto promove atividades educacionais visando as relações sociais e ambientais referentes ao meio em que vivem fortalecendo a qualidade de vida. Com os objetivos expostos a extensão desenvolvida trará resultados de forma positiva nas ações e mudanças de comportamentos da população destacando a promoção da conscientização da comunidade, tendo como objetivo mudanças de comportamentos dos cidadãos, refletindo na formação de uma consciência crítica.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Conscientização. Cidadania.

TEMPO PARA RESSIGNIFICAR: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Bruna Rittiely Albino Lima Silva ¹; Bruno Basílio Borges ²; Haylana Pinheiro Lôbo ³; Rayani Santos Machado ⁴; Jeferson de Oliveira Salvi ⁵

¹ Acadêmica de Odontologia. UNIJIPA. brunaritty86@gmail.com; ² Acadêmico de Enfermagem. UNIJIPA. brunoborges1224@gmail.com; ³ Acadêmica de Psicologia. UNIJIPA. haylana.pinheiro@gmail.com;

⁴ Acadêmica de Nutrição. UNIJIPA. rraymxd@outlook.com; ⁵ Professor orientador dos cursos da saúde. UNIJIPA. farmacia@unijipa.edu.br

Introdução: A educação Interprofissional em Saúde, compõe-se entre membros de duas ou mais variantes profissões, na qual assimilam interagindo entre si, através do diálogo, buscando uma perspectiva colaborativa, melhorando assim a qualidade da atenção à saúde.

Métodos: O insumo estudo manifesta uma reflexão da educação em saúde aos menores em desavença com a lei, no qual encontram-se passando pelo processo de reedificação do cidadão no Liberdade Assistida, assim, visando a interprofissionalidade como cenário de orientação sobre saúde, como saúde mental, nutricional, bucal e saúde comunitária, desenvolvendo a autonomia do menor para que o mesmo possa se conscientizar e passar a olhar cada vez mais para si, cuidando-se para que na sua caminhada pela inserção se apresenta como um novo ser, reconhecendo a si como autor de sua transformação.

Resultados e discussão: Dentro das necessidades no processo saúde-doença dos adolescentes em medida de L.A; a enfermagem trabalhará acerca dos problemas resultantes do uso abusivo de álcool ou outras drogas e doenças sexualmente transmissíveis. O nutricionista trabalha para que a alimentação correta seja adicionada na rotina das crianças em ressocialização, além de sugerir hábitos saudáveis e atividades físicas, fundamentais para a boa saúde física e mental do indivíduo. A odontologia realiza um importante trabalho dentro dos centros assistenciais, principalmente ao LA. Este consiste em um tratamento eficaz, porém há pacientes que convivem em ambiente familiar complicado, economicamente, com pouca informação; interferindo totalmente em qualquer tipo de tratamento, inclusive odontológico, pois este tratamento depende quase 100 por cento do paciente em seus cuidados com a higiene bucal. O Psicólogo inserido no campo prisional atua de forma que caiba dentro da condição humana na qual o enclausurado se encontra, não se restringindo apenas a relatórios psicológicos e produção de laudos, orientando o indivíduo a um bem-estar mental, buscando desenvolver uma possível reconstrução no aprisionado, com instrução dos Direitos Humanos, para que o mesmo reestruture sua cidadania. **Considerações finais:** O projeto de intervenção buscará o aperfeiçoamento dos adolescentes infratores do L.A enquanto cidadãos, qual intuito será promover a humanização, a partir da promoção de ações em prol da saúde física e mental, que podem auxiliá-los no processo de reintegração à sociedade.

Palavras-chaves: Adolescentes. Atuação interdisciplinar. Conflito. Lei.

IST's E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Amanda Pires Silva¹, Endie Leal², Mariana Milena Oliveira de Moura³, Natiele Etienne Santos⁴, Tiago Moreira⁵, Vinícius Souza Fernandes⁶, Michele Thaís Favero⁷

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia na UNIJIPA. amandacometaop@icloud.com; ² Acadêmica do curso de Nutrição na UNIJIPA. endie_leal-jc@hotmail.com ; ³ Acadêmica do curso de Biomedicina na UNIJIPA. marianamilenamoura@gmail.com; ⁴ Acadêmica do curso de Enfermagem na UNIJIPA. natielleetiene@hotmail.com; ⁵ Acadêmico do curso de Odontologia na UNIJIPA. tiagoztkl@gmail.com ⁶ Acadêmico do curso de Odontologia na UNIJIPA. viniciusopo23@gmail.com; ⁷ Professora Orientadora dos cursos de saúde da UNIJIPA. michelemenezesmarina@gmail.com

Introdução: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. A gravidade dessas patologias varia muito, podendo causar infertilidade, infecções neonatais, malformações do feto, cancro no colo do útero, neoplasias, sendo que algumas delas, sem tratamento e acompanhamento médicos adequados, podem inclusive levar ao óbito. A falta de compreensão da puberdade e dos métodos contraceptivos faz com que adoelscentes fiquem grávidas muito jovens, criando situações sem planejamento e indesejáveis. **Objetivo:** abordar os alunos dos primeiros anos do ensino médio com palestras sobre a puberdade e suas consequências como por exemplo: o início da vida sexual, as IST's e a gravidez não planejada na adolescência. **Material e métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico científico com abordagem qualitativa, relativa e atual. Utilizou-se como estratégia para a busca de referencial teórico artigos disponíveis nas plataformas indexadas digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine National Institutes Health (Pubmed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), em consonância com as palavras chave: adolescentes, IST's, gravidez. **Fundamentação teórica:** A equipe de profissionais interprofissionais devem expor para os adolescentes as formas de prevenção da gravidez e das IST's como uso de preservativos, em que momento ser usado, contraceptivos, consultas periódicas e a realização de exames. A importância também valorizar tradições de suas famílias e o diálogo com os pais que de certa forma proporciona o amadurecimento deles para desenvolvimento sexual. **Considerações finais:** um bom trabalho da equipe interprofissional na abordagem destes adolescentes pode mudar significativamente a forma como cada um vai encarar o futuro, sendo que esta abordagem requer dedicação e empenho dos profissionais para promoção e prevenção de saúde na sua área de atuação, para poder alcançar os adolescentes, sua família e comunidade.

Palavras-chaves: Adolescentes. Infecções Sexualmente Transmissíveis IST's. Gravidez.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS NA CIDADE DE URUPÁ RO

Gabriela da Silva Siqueira¹, Karolayne Souza da Silva², Monise Mara Cambruzzi³, Raiza Daiane Machado de Oliveira⁴, Raquel de Freitas dos Santos⁵, Sabrina Lacerda Soares⁶, Taynara Ingrid Ferreira de Oliveira⁷, Michele Thaís Favero⁸

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia na UNIJIPA. gabisilva123.gs23@gmail.com ; ² Acadêmica do curso de Odontologia na UNIJIPA. karolayneleitte86@gmail.com ; ³ Acadêmica do curso de Nutrição na UNIJIPA. monise_mara@hotmail.com ; ⁴ Acadêmica do curso de Enfermagem na UNIJIPA. raiza.machado.iza@gmail.com ; ⁵ Acadêmica do curso de Odontologia na UNIJIPA. raquelfreitasenf@gmail.com ; ⁶ Acadêmica do curso de Odontologia na UNIJIPA. sabinasoarestx.l@gmail.com ; ⁷ Acadêmica do curso de Biomedicina na UNIJIPA. taynaraingrid9352@gmail.com ; ⁸ Professora Orientadora dos cursos de saúde da UNIJIPA. michelemenezesmarina@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia crônica com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é, portanto, definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva. **Objetivo:** realizar ações de promoção de saúde, com intuito de conscientizar e prevenir as doenças crônicas DM e HAS na população de idosos do centro de convivência do município de Urupá RO. **Material e métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico científico com abordagem qualitativa, relativa e atual. Utilizou-se como estratégia para a busca de referencial teórico artigos disponíveis nas plataformas indexadas digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine National Institutes Health (Pubmed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), em consonância com as palavras chave: Sedentarismo, Promoção de Saúde, Equipe Multiprofissional. **Fundamentação teórica:** O envelhecimento populacional tornou-se um fenômeno comum em vários países do mundo devido às mudanças em alguns indicadores de saúde, como a redução da fecundidade e o aumento da expectativa de vida. O diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, sendo um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, o que compromete a qualidade de vida dos portadores. Sendo assim, é importante a atuação de uma equipe multiprofissional no cuidado a saúde dos idosos, pois a mesma pode influenciar positivamente na adaptação da doença e a efetivação da farmacoterapia. **Considerações finais:** assim a equipe multiprofissional terá objetivos e abordagens com ação diferenciada nos cuidados com pacientes idosos portadores de DM e HAS.

Palavras-chaves: Sedentarismo. Promoção de Saúde. Equipe Multiprofissional. Idosos.

PROMOVENDO SAÚDE DE FORMA LÚDICA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO ADÉLIA FRANCISCA SANTANA

Rosilane Alves Brito¹, Pétula Potulski Xavier², Cleópatra Schmidt Paulo³, Valdineia Vidal de Souza⁴, Michele Thaís Favero⁵

¹Acadêmica do curso de Psicologia na UNIJIPA. rosylane@yahoo.com.br; ²Acadêmica do curso de Fisioterapia na UNIJIPA. petulapotulski093@gmail.com ; ³Acadêmica do curso de Nutrição na UNIJIPA.

cleopatrasp@gmail.com; ⁴Acadêmica do curso de Odontologia na UNIJIPA. vidal_desouza@hotmail.com

⁵Professora Orientadora dos cursos da saúde da UNIJIPA.michelemenezesmarina@gmail.com

Introdução: O serviço de acolhimento institucional, previsto pela Política de Assistência Social, configura-se como mais uma opção de proteção à criança e adolescente, cujo objetivo é a reintegração familiar e reduzir a reincidências das situações de risco, de modo que busca atuar no sentido de preservar a vida em família. Também é uma das nove medidas de proteção aos direitos de crianças e adolescentes que estão presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. **Objetivo:** organizar um encontro, com atuação multidisciplinar, junto às crianças e adolescentes da Instituição de Acolhimento Adélia Francisca Santana, com objetivo de promover saúde física e emocional através de brincadeiras e dinâmicas. **Material e métodos:** este estudo tratou-se de uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico científico com abordagem qualitativa, relativa e atual. Utilizou-se como estratégia para a busca de referencial teórico artigos disponíveis nas plataformas indexadas digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine National Institutes Health (Pubmed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), em consonância com as palavras chave: Criança, Adolescentes, Promoção de Saúde e Equipe Multiprofissional. **Fundamentação teórica:** Através da brincadeira a criança expressa suas emoções, desenvolve capacidades como a construção de identidade, autonomia e resolução de conflitos, e habilidades de origem cognitivas, motoras, físicas, sociais, afetivas e étnicas. Assim, considerando que o brincar é fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades infantis, o presente trabalho traz o lúdico como formas dinâmicas e divertidas de transmitir conhecimento, especificamente às crianças e adolescentes da Instituição de Acolhimento Adélia Francisca Santana. **Considerações finais:** a atuação multidisciplinar, junto às crianças e adolescentes da Instituição de Acolhimento Adélia Francisca Santana, poderia contribuir como recurso facilitador no aprendizado infantil, pois estimula as crianças e adolescentes a participarem das atividades educativas de forma espontânea, proporcionando maior absorção de conhecimento.

Palavras-chaves: Criança. Adolescente. Promoção de Saúde. Equipe Multiprofissional.

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ACADEMIA

Katielly de Souza Silva¹, Alexandre Borges de Araújo Júnior², Michele Thaís Favero³

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia na UNIJIPA. katielly642a@gmail.com; ² Acadêmico do curso de Odontologia na UNIJIPA. juniordragon1972@gmail.com; ³ Professora Orientadora dos cursos de saúde da UNIJIPA. michelemenezesmarina@gmail.com

Introdução: Pesquisas mostram, que cerca de 50% da população tem obesidade, 79,8% não consomem frutas e verduras, cerca de 60% não pratica nenhum tipo de atividade física. Esses percentuais são extremamente preocupantes, pois, percebe-se um aumento de várias doenças como: obesidade, diabetes mellitus, hipertensão e doenças cardiovasculares, que afetam a qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** orientar indivíduos que frequentam uma academia para que continuem a realizar as suas atividades físicas e mostrar a importância de uma boa nutrição alimentar alinhada à prática do esporte. **Material e métodos:** Este estudo tratou-se de uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico científico com abordagem qualitativa, relativa e atual. Utilizou-se como estratégia para a busca de referencial teórico artigos disponíveis nas plataformas indexadas digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine National Institutes Health (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), em consonância com as palavras chave: Atividade Física, Nutrição e Promoção de Saúde. **Fundamentação teórica:** Indivíduos que frequentam uma academia precisam de um incentivo para continuar e manter a atividade física, sendo assim, a presença de um fisioterapeuta em academia e de outros profissionais, de forma multidisciplinar é essencial, podendo o profissional contribuir no rendimento físico, promovendo uma melhor orientação, para que os praticantes não sofram lesões musculares, articulares e desvios posturais que possam acometer a coluna vertebral, causando danos à saúde do aluno. **Considerações finais:** assim a atividade física é parte do bem-estar do indivíduo e contribui para uma vida saudável e melhora a qualidade de vida, mas é necessário o acompanhamento de profissionais das áreas de saúde como fisioterapeutas, nutricionistas, dentistas e psicólogos.

Palavras-chaves: Atividade Física. Nutrição. Promoção de Saúde.

RODA DE CONVERSAS EM UM GRUPO DE ALCÓOLICOS ANÔNIMOS COMO FORMA DE COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Aline Almeida Barbosa¹, Maria Emanuelle Rabel Damatta², Roger Asevedo dos Santos³,
Michele Thaís Favero⁴

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem na UNIJIPA. alinebar210@gmail.com; ² Acadêmica do Curso de Farmácia na UNIJIPA. manu_piovezan@hotmail.com; ³ Acadêmico do curso de Psicologia na Faculdade Panamericana de Ji-Paraná-UNIJIPA. Professor do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, *Campus* Ji-Paraná. roger.santos@ifro.edu.br; ⁴ Professora Orientadora dos cursos da saúde da UNIJIPA. michelemenezesmarina@gmail.com

Introdução: O consumo de bebida alcoólica é um problema antigo da sociedade, sendo uma das bebidas mais utilizadas desde os primórdios da história, existindo relatos de sua utilização no Egito antigo e na Babilônia, há mais ou menos 6.000 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as bebidas alcoólicas são utilizadas por cerca de dois bilhões de pessoas, seja de forma social ou por dependentes químicos. **Objetivo:** realizar uma roda de conversas interdisciplinar com o público atendido pelo Grupo de Alcoólicos Anônimos na cidade de Ouro Preto do Oeste – RO. **Material e métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico científico com abordagem qualitativa, relativa e atual, sobre colaboração interprofissional em grupos de alcoólicos anônimos. Utilizou-se como estratégia para a busca de referencial teórico artigos disponíveis nas plataformas indexadas digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine National Institutes Health (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), em consonância com as palavras chave: alcoolismo, alcoólicos anônimos, colaboração interprofissional, enfermagem, odontologia, psicologia. **Fundamentação teórica:** No Sistema Nervoso Central (SNC) o álcool ocasiona um desequilíbrio entre os neurotransmissores excitatórios e inibitórios, o que leva ao aumento da neurotransmissão inibitória, deprimindo o SNC, retardando consideravelmente o comportamento e o pensamento por meio da aceleração e desaceleração dos impulsos nervosos, atacando agressivamente o cérebro. O uso abusivo de álcool promove dois tipos de dependência, a física e a psicológica. **Considerações finais:** Ao vivenciar a experiência da dependência química, o alcoolista e sua família são inundados por momentos de angústia, vazio e solidão, culminando no isolamento emocional com perda do suporte afetivo entre seus membros. Dessa forma, quando o indivíduo alcoolista tem sua rede de apoio (familiares e amigos) prejudicada, será através da interação intra e interpessoal no tratamento em grupo que conseguirá se nutrir e se perceber como um ser total e relacional e o apoio interprofissional facilitará com que este indivíduo seja assistido na sua totalidade.

Palavras-chaves: Alcoolismo. Alcoólicos Anônimos. Abordagem Interprofissional. Enfermagem. Odontologia. Psicologia.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ACADÊMICA PROMOVEDO ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CASA DE ACOLHIMENTO BEM VIVER EM VALE DO PARAÍSO/RO

Rozeimaier Tureta¹, Paola Sperandio², Layza Cristina Teixeira Barboza³, Jakelline Araújo da Silva⁴, Laís Ribeiro Gama⁵, Gabriel da Silva Oliveira⁶, Michele Thaís Favero⁷

¹ Acadêmica do curso de Odontologia na UNIJIPA. rozemmaye@gmail.com;² Acadêmica do curso de Nutrição na UNIJIPA. sperandio1@gmail.com;³ Acadêmica do curso de Biomedicina na UNIJIPA.

layzasena005@gmail.com;⁴ Acadêmica do curso de Odontologia na UNIJIPA. jakellinea12@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Psicologia na UNIJIPA. laisgama100@gmail.com;⁶ Acadêmico do curso de Fisioterapia na UNIJIPA. gabriell.silvaol123@gmail.com;⁷ Professora Orientadora dos cursos de saúde da UNIJIPA michelemenezesmarina@gmail.com

Introdução: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a retirada da criança do convívio familiar é justificada sempre que seus direitos forem ameaçados ou violados, por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável, e em razão de suas condutas. Nestes casos, o acolhimento institucional configura-se como uma medida excepcional e provisória de proteção aos direitos da criança e do adolescente. **Objetivo:** promover a promoção e a prevenção da saúde com estas crianças/adolescentes, de uma forma dinâmica fazendo com que eles compreendem a necessidade e a importância de alcançar uma base socioeducativa e afetiva, possibilitando a eles uma melhor condição de vida dentro da instituição acolhedora. **Material e métodos:** Este estudo tratou-se de uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico científico com abordagem qualitativa, relativa e atual. Utilizou-se como estratégia para a busca de referencial teórico artigos disponíveis nas plataformas indexadas digitais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine National Institutes Health (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), em consonância com as palavras chave: Acolhimento institucional, promoção e prevenção de saúde. **Fundamentação teórica:** Crianças e adolescentes que convivem no abrigo têm dificuldade em relação a higienização pessoal e outras tarefas básicas, onde uma equipe multiprofissional pode dar esse suporte. Deste modo é importante conscientizá-los sobre os bons hábitos de higiene, já que a falta deles facilita a entrada de bactérias, vírus, fungos que causam várias doenças. Portanto acompanhar, ajudar e orientá-los a lavar as mãos antes de se alimentar, depois usar o sanitário, quando chegar da rua, tomar banho, lavar os cabelos, cortar as unhas são exemplos de cuidados para que os mesmos tenham uma boa higienização pessoal. **Considerações finais:** de maneira geral, a equipe interprofissional é importante no desenvolvimento das atividades educativas destas crianças/adolescentes. Auxiliando ao longo da trajetória de socialização dos mesmos orientando quanto à educação, lazer, saúde, alimentação saudável, assistência emocional e psicológica.

Palavras-chaves: Acolhimento institucional. Promoção de saúde. Prevenção de saúde. Equipe Interprofissional.

OBESIDADE INFANTIL NO ÂMBITO ESCOLAR

Ediane Santos Soares¹; Gabriele Araújo Da Cunha²; Ludmilla Santos Costa³; Mayara Alves Rodrigues⁴; Thaís Andrade de Araújo⁵; Orlete Donato de Oliveira⁶

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJIPA edianeiasd@hotmail.com; ² Acadêmica do curso de Biomedicina da UNIJIPA gabrieleujo@hotmail.com; ³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJIPA ludmillasantoscosta15@gmail.com; ⁴ Acadêmica do curso de Odontologia da UNIJIPA Mayara.alvesset@gmail.com; ⁵ Acadêmica do curso de Farmácia UNIJIPA thaisandrade97@outlook.com
⁶ Professora Orientadora dos cursos da saúde da UNIJIPA orletedonato@gmail.com

Introdução: Em tempos em que os principais meios de diversão de crianças e adolescentes são interligados a computador e o videogame, um problema cresce de forma gradativa: a obesidade infantil. Um recente levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi detectado índices preocupantes relacionados à obesidade em crianças e adolescentes. Cerca de 155 milhões de jovens apresentam excesso de peso em todo o mundo, ou seja, uma em cada dez crianças é obesa. Só no Brasil, a obesidade cresce gradualmente nos últimos 20 anos. Tendo como intuito reduzir os agravos e complicações das doenças crônicas causadas pela obesidade infantil de forma interdisciplinar: enfermagem, odontologia, fisioterapia, psicologia, nutrição e biomedicina, todos juntos ajudando e orientando os riscos que a obesidade infantil possa causar na fase infantil e adulta e intervir de forma interdisciplinar com ações efetivas que levem a alterações de comportamento e crescimento saudável das crianças, através de medidas combinadas de aconselhamentos, educação em saúde, apoio e motivação, resultando em uma melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Promover uma ação de saúde coletiva e individual, enfatizando o cuidado a saúde infantil. **Material e métodos:** O presente projeto foi fundamentado no Arco de Maguerez, tendo como fundamento: observar a realidade das crianças no âmbito escolar; identificar os ponto-chave da problematização; teorizar o assunto sobre obesidade infantil com as crianças; identificar possíveis soluções para o problema; e praticar as ideias proposta pela equipe interprofissional, com o intuito de orientar e esclarecer possíveis dúvidas relacionados ao assunto. **Resultados e discussão:** através do levantamento da realidade, identificou-se crianças entre 5 a 10 anos com excesso de peso. A partir dos dados obtidos desempenhamos um acompanhamento em conjunto profissional, tendo como fundamento orientar sobre a saúde pessoal, auxiliando também os pais para poder ter um desenvolvimento escolar e familiar. **Considerações finais:** Conclui-se que o estudo presente tem como fundamento orientar sobre as condições relacionadas a obesidade infantil nas escolas e no meio social.

Palavras-chaves: Obesidade infantil. Excesso de peso. Crescimento saudável. Equipe multiprofissional. Qualidade de vida.

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA

Andreina Barbosa Ananias¹; Adrielly Araújo Rodrigues²; Ana Carolina Ragonette Gomes³; Patricia Ferreira dos Santos⁴; Solaine Barbosa de Araújo⁵; Thiago de Sá Araújo⁶; Vithoria Mendes Ferreira⁷; Orlete Donato de Oliveira⁸

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIJIPA. dreinabarbosa2@gmail.com;² Acadêmica do curso de Odontologia da UNIJIPA. adriellyaraujo03@gmail.com;³ Acadêmica do curso de Biomedicina UNIJIPA. anaragonettegomes@gmail.com;⁴ Acadêmica do curso de Nutrição da UNIJIPA. patriciasantos.pds93@gmail.com;⁵ Acadêmica do curso de Biomedicina da UNIJIPA. solaine_baraujosilva@hotmail.com;⁶ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIJIPA. tiaggosaaraujo@gmail.com;⁷ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJIPA. pissinattivithoria@gmail.com
⁸ Professora Orientadora dos cursos da saúde da UNIJIPA. orletedonato@unijipa.edu.br

Introdução: A escola é o um local de aquisição de conhecimento em todos os campos vida. Considerado de suma importância para formação do cidadão, sendo imprescindível que a saúde também seja abordada no âmbito escolar com a “equipe interprofissional”. O presente trabalho trata-se de um projeto, com foco interprofissional realizado por acadêmicos de enfermagem, fisioterapia, odontologia, biomedicina e nutrição, voltados para a promoção de saúde na escola. **Objetivo:** Realizar ações de promoção e prevenção da saúde para os alunos de ensino fundamental da escola Jandinei Cella, por meios de estratégias com enfoque à saúde bucal, promoção da alimentação saudável, práticas corporais, atividade física e cuidados na higienização das mãos. **Material e métodos:** Será montado um túnel gigante, ilustrativo e colorido. De início realizaremos uma triagem aferindo o peso, altura e cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal). Na segunda ala serão apresentados cartazes ensinando um pouco sobre os alimentos e a importância da higienização das mãos. Na terceira ala os alunos aprenderão sobre a saúde bucal. No final do túnel finalizaremos com brincadeiras e atividades físicas e posturais. **Fundamentação teórica:** O tema *Promoção de Saúde* é amplamente difundido no mundo acadêmico. Ao particularizar a instituição escolar, é obtido resultados promissores de acordo com o tema especificado. Segundo Rojas-Ortiz et al. (2019), “a família, a escola e os sistemas de saúde atuam como fatores de proteção, se o indivíduo encontrar neles segurança, apoio e informações que lhe permitam tomar decisões que beneficiem sua qualidade de vida”. Jacob et al. (2019), diz que “devem ser consideradas as particularidades de cada grupo, bem como o entorno social em que estão inseridos”, ao aplicar a educação em saúde. **Considerações finais:** Diante desse panorama de saúde na escola, a utilização de programas de prevenção que permitam o desenvolvimento de comportamentos e hábitos saudáveis desde a infância, a fim de evitar comportamentos de risco ao longo da vida, é o principal fator a ser passado para as crianças, com o objetivo de contribuir para o controle e prevenção de doenças, problemas sociais, bucais e de alimentação

Palavras-chaves: Prevenção. Equipe multiprofissional. Atividades físicas e práticas posturais.

DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE: RESIDENTES DO LAR DO IDOSO EM JI-PARANÁ

Cleide Antunes de Oliveira dos Santos¹; Gabriella Luna Soares²; Julia Teixeira Gonçalves³; Laura Pizzatto⁴; Luana Amancio Nunes⁵; Luis Fernando Rosa Torquete⁶; Thais de Lima Sutile; Orlete Donato de Oliveira

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da UNIJIPA. cleideblancojp@gmail.com;² Acadêmica do curso de Psicologia da UNIJIPA. gabriella19058@gmail.com;³ Acadêmica do curso de Farmácia da UNIJIPA. juliatg.tg@gmail.com;⁴ Acadêmica do curso de Nutrição da UNIJIPA. laurapizzatto8@gmail.com
⁵ Acadêmica do curso de Biomedicina da UNIJIPA. lununes083@gmail.com;⁶ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIJIPA. LuiisF26@gmail.com;⁷ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIJIPA. sutilethais2019@gmail.com;⁸ Professora Orientadora dos cursos da saúde da UNIJIPA. orletedonato@unijipa.edu.br

Introdução: O cuidado geriátrico em instituições de longa permanência, muitas vezes é insuficiente, seja por falta de recursos financeiros ou humanos qualificados. Muitas vezes é feito apenas o básico para que os idosos tenham uma qualidade de vida aceitável. Contudo, o crescente nível de idosos depressivos requer uma atenção em um âmbito muito maior, pois cuidar apenas da área física, não é suficiente, por isso é de suma importância uma vivência, com práticas educativas e saudáveis, a fim de promover qualidade de vida, não só física, mas mental e social. **Objetivo:** Promover uma ação de sensibilização ao autocuidado, não somente aos idosos, mas também os colaboradores e sociedade, enfatizando a importância de envelhecer de forma saudável. **Material e métodos:** o atual trabalho se baseia no “Arco de Magueres”, processo no qual envolve diversas temáticas a fim de uma melhor estruturação e organização de aplicação; seus pontos a serem seguidos são: observação da realidade; pontos chaves; teorização; hipóteses de solução; e aplicação à realidade, assim, observando todos os pontos problemáticos, e criando um modo de amenizá-los. **Resultados e discussão:** Em consequência a pandemia do Covid-19, não foi possível a aplicação do projeto. As estratégias utilizadas pelo grupo para atingir os objetivos são a orientação de exercícios terapêuticos, atividades educacionais, como: pequenas palestras, que visam a importância do seu bem-estar, atividades que em geral buscam levar diálogo, interação, entretenimento e conhecimento. **Considerações finais:** O principal intuito deste trabalho é oferecer aos idosos uma nova visão, mostrando-lhes a importância de bons hábitos de vida, auxiliando a entender que através dessas atividades seu olhar a vida, será de uma maneira mais positiva, saudável e agradável, assim, fazendo com que a depressão não seja mais um problema tão agravante em suas vidas, e o sofrimento seja um sentimento apenas de momentos passageiros

Palavras-chave: Geriatria, Idosos, Instituições de longa permanência, Depressão.

PROMOÇÃO À SAÚDE INFANTO JUVENIL

Alceu Gomes da Silva¹; Daniela Cristina Firmino²; Flávia Beatriz Silva Soares³; Nielson Lopes⁴; Nycolle Alisielle Nogueira⁵; Victória Emmanuely Fiaux Vieira⁶; Orlete Donato de Oliveira⁷

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da UNIJIPA. agds.gto89@gmail.com; ² Acadêmica do curso de Odontologia da UNIJIPA. daniela_dfc@hotmail.com; ³ Acadêmica do curso de Psicologia da UNIJIPA. flavinha.beatriz.fb@outlook.com; ⁴ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIJIPA. nielsonlopes.tpd@gmail.com; ⁵ Acadêmica do curso de Nutrição da UNIJIPA. nycolleali@gmail.com. ⁶ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIJIPA. vicfiaux@outlook.com; ⁷ Professora Orientadora dos cursos da Saúde da UNIJIPA. orletedonato@unijipa.edu.br.

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, para cuidar da criança, educar e promover sua saúde e seu desenvolvimento integral é importante a parceria entre os pais, a comunidade e os profissionais de saúde, de assistência social e de educação. Considerando esses princípios foi escolhido para o desenvolvimento do projeto o CARVI (Centro de Assistência de Recuperação de Vidas Morada de Deus), uma ONG sem fundos lucrativos, que se mantém a quase 30 anos com o auxílio da comunidade. Ele está situado na cidade de Ji-Paraná RO, desde 07 de janeiro de 1993, foi fundado pelo Pr. Walquer Jarbas dos Santos, juntamente com sua irmã, Carla Roberta dos Santos, atual diretora da instituição. **Objetivo:** Este trabalho possui o objetivo de promover ações a fim de desenvolver as boas práticas em saúde individual e coletivas. **Material e métodos:** O presente trabalho foi construído com base na metodologia do Arco de Maguerez, que consiste na problematização da realidade. As pesquisas realizadas foram através das plataformas SCILEO (Scientific Electronic Library), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google acadêmico e o portal do Ministério da Saúde. Foram abordados artigos do período de 1998 ao período 2018, totalizando a somativa de doze artigos. **Fundamentação teórica:** É na infância que ocorrem as maiores modificações fisiológicas e psicológicas, diante disso o indivíduo deve ser visualizado como um todo, perante a equipe multidisciplinar para atender suas necessidades. É de extrema importância que haja amparo para a criança crescer e se desenvolver. No entanto, podemos analisar que a realidade se difere, como por exemplo a ausência de exatidão no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, além da falta de orientações com relação a alimentação e a importância do aleitamento materno e a ausência de atenção integral à criança com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas. **Considerações finais:** A pandemia causada pelo covid -19, o novo coronavírus nos trouxe uma série de complicações para desenvolver o trabalho, diante do cenário atual as práticas colaborativas em campo foram suspensas, devido a necessidade do distanciamento social, impossibilitando a aplicação prática, sendo assim o trabalho permaneceu teórico baseado em evidências bibliográficas.

Palavras-chaves: Infância. Saúde. Educação. Crescimento

PROJETO DE INTERVENÇÃO PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BAIRRO CAPELASSO EM JI-PARANÁ - RO

Débora da Costa Oliveira¹; Danielle De Oliveira Miloch²; Brenna Tássia de Moura³; Orlete Donato de Oliveira⁴

¹ Acadêmica do curso de em Nutrição da UNIJIPA dacostaoliveiradebora@gmail.com;² Acadêmica do curso de Farmácia da UNIJIPA milochdanielle@gmail.com;³ Acadêmica do curso de Odontologia da UNIJIPA brennamoura12@gmail.com;⁴ Professora e Orientadora dos cursos da saúde da UNIJIPA oeletedonato@gmail.com

Introdução: O bairro Capelasso, em Ji-Paraná-RO, é um bairro consideravelmente novo, onde foram construídas 800 casas pelo governo e entregues ao final do ano de 2017, com a finalidade de beneficiar as famílias que se encontravam em situações de vulnerabilidade social. O presente projeto será viabilizado após identificação dos problemas locais, que serão identificados após visita ao bairro, às residências dos moradores a fim de identificar os principais problemas de saúde, causados pelas condições socioeconômicas. **Objetivo:** Realizar uma ação de promoção à saúde física e mental, com foco interdisciplinar. **Métodos:** o presente projeto foi pensado em cima do arco de Maguerez, sendo o ponto de partida a observação da realidade local, com finalidade de levantar os pontos chaves do problema evidenciado, seguido de uma teorização. Para a estruturação dos fundamentos teóricos do projeto foram realizadas buscas na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: população vulnerável; promoção da saúde; e qualidade de vida. Foram encontradas 10 (dez) publicações. As fases de levantamento de hipóteses e resolução dos problemas ainda não foram realizadas. **Resultados e discussão:** A partir da leitura e análise minuciosa de artigos, comprova-se que existe uma grande concentração de problemas de saúde em regiões onde prevalecem à pobreza e desemprego. O Ministério da Saúde mostra a importância da promoção da saúde para a diminuição dos efeitos da carência socioeconômica, o que enfatiza a necessidade de intervenção à população do respectivo bairro. **Considerações finais:** O projeto foi pensado para que a população crie um alerta para os cuidados da saúde da família, abordando a importância e a facilidade de prevenir doenças através de hábitos simples no cotidiano como, higienização, prática de exercícios físicos e alimentação equilibrada. O que pode ser considerado um desafio já que os recursos financeiros são limitados. Portanto, a relação dos gestores, agentes de saúde municipais e da comunidade deve ser estreitada, para permitir a prática de um novo estilo de vida e dar continuidade aos programas oferecidos pelo governo.

Palavras-chaves: Promoção da saúde. População vulnerável. Interprofissional.